

As Fabulous Four Filme Oferece Mais Tempo na Tela para Mulheres Idosas

O filme Fabulous Four, dirigido ao público feminino historicamente negligenciado acima dos 65 anos, apresenta um novo desafio. Trata-se de uma comédia que oferece a quatro mulheres neste grupo etário mais tempo na tela do que costumam ter, parte da onda pós-Clube do Livro que serve para lembrar à indústria do grande número de atores que foram relegados às margens enquanto cresciam - o pecado mais imperdoável que uma mulher pode cometer Hollywood: envelhecer.

Relacionado: Deadpool & Wolverine - A sarcástica maratona de piadas de Ryan Reynolds e Hugh Jackman zombou a vida de volta ao MCU

[cassino online deposito 1 real](#)

A própria existência do filme é, portanto, uma coisa boa, costas a ser batidas e aplausos a serem dados, mas é aí que termina o aplauso. Porque, assim como Poms e 80 por Brady e o sequência do Clube do Livro e o acampamento de maio, é mais fácil admirar sua finalidade do que realmente desfrutá-lo, o bom-vontade esgotando a cada minuto desanimador. É outro exemplo de um elenco talentoso - Susan Sarandon, Bette Midler, Megan Mullally e Sheryl Lee Ralph - tentando o seu melhor com material sub-par sem esperança que eles *deveriam* estar posição de facilmente recusar; algo é entendivelmente melhor do que nada.

Os momentos que o filme funciona - fugazes e quase inteiramente no primeiro semestre - são então devido a estas mulheres se esforçando para superar os muitos obstáculos que Ann Marie Allison e Jenna Milly's roteiro bobo e desleixado colocam seu caminho. Por todo o seu progressivismo superficial, o filme muito frequentemente se baseia clichês cansativos, mais nada do que sua representação de Sarandon's trabalhólica cirurgiã Lou (AKA o papel de Diane Keaton). Há textura breve sua introdução, forçada a assumir outro cirurgião idoso masculino no meio de uma operação, testemunhando o fim de sua carreira antes de seus próprios olhos e então lidando com o que isso poderia significar para a sua também. Mas o filme então a transforma uma Louca Dona de Gatos, uma mulher sem marido ou filhos colocando qualquer energia reservada não-trabalho seus bebês de gato (um trope tão fantástica e irritante que mesmo JD Vance tem estado trazendo-o sua patética tentativa de derrubar Kamala Harris).

É sua obsessão por possuir um dos gatos de seis dedos da Casa de Ernest Hemingway (!) Que permite a suas amigas antigas Alice (Mullally) e Kitty (Ralph) enganá-la para viajar para a Flórida para um sorteio de gatos (!) onde, vez disso, elas arrastarão para o casamento surpresa de Lou's um-tempo BFF e agora adversária de longa data Marilyn (Midler). As duas se desentenderam há anos por causa de um homem e tensões surgem à tona enquanto as quatro passam um fim de semana longo juntas.

O tratamento do co-protagonista de Sarandon é indicativo de como o roteiro lida com muitas das ideias do filme: algo afiado ou desafiador é introduzido e então é lixado para nada. Qualquer vago interesse explorar as sutilezas dessas mulheres é posto de lado para os agora textbook cenários cômicos envolvendo gomitas de maconha (bostezo), parasailing, vibradores, mídia social e dançarinos de strip. Isso todo seria bem (deixe as mulheres idosas se divertirem, etc) se qualquer parte disso fosse remotamente engraçado, mas apesar da rara classificação R, tudo é muito bem comportado, um excesso de comédia física sobre-enfatizada fazendo-o parecer mais um filme para crianças. A diretora australiana Jocelyn Moorhouse é incapaz de decidir sobre o tom certo para qualquer um deles (um problema similar assolou seu último filme, o desastroso Kate Winslet The Dressmaker) e assenta por piloto de sitcom, transformando uma oportunidade grande tela

algo mais adequado para a tela pequena.

Das mulheres, a confiável Sarandon se sai melhor, apesar da quase crueldade da personagem que ela está combatendo (para um filme que ela interpreta uma mulher idosa que é realmente escrita como uma pessoa real, por favor, veja *The Meddler*) e há um zumbido suas cenas com Midler, mesmo que sua grande confrontação decepcione. Mullally e Ralph recebem muito pouco a fazer, mas a primeira tem um montante quase infectioso de diversão como uma musicista que caça rapazes.

À medida que uma reviravolta na trama inevitável leva a um confronto inevitável que leva a uma reconciliação inevitável que leva a um número de dança e canto final e insuportável de todos, você ficará se perguntando como reunir mulheres fabulosas deixou todos nós nos sentindo tão desoladoramente não fabulosos.

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betfair cassino online

Palavras-chave: **betfair cassino online - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08